

## Ancine anuncia projetos vencedores para coprodução com Portugal e Uruguai

## Agência Nacional do Cinema (Ancine)

anunciou nesta sexta-feira (17) os projetos vencedores dos editais de coprodução com Portugal e Uruguai, promovidos em parceria com órgãos do setor Audiovisual desses dois países.

O edital com o Instituto do Cinema e do Audiovisual (Ica), de Portugal, oferece o equivalente a US\$ 600 mil em apoio à produção de quatro longas-metragens, enquanto o concurso binacional com o Instituto de Cinema Y Audiovisual (Icau) uruguaio contempla dois projetos, com um total de US\$ 300 mil.

Os projetos escolhidos para coprodução com Portugal foram selecionados por uma comissão formada por representantes da Ancine e do Ica entre 18 inscritos. De acordo com as regras das ações bilaterais da Ancine, foram vencedores dois projetos de coprodução majoritariamente portuguesa, apresentados pelos sócios minoritários brasileiros, e dois majoritariamente brasileiros, apresentados pelas empresas portuguesas minoritárias.

Entre os primeiros, os escolhidos foram os longas John Africa na Terra dos Leões, de Filipa Reis e João Miller Guerra, e Caminhos Magnéticos, de Edgar Pêra. Cada um receberá US\$ 150 mil, a mesma quantia destinada aos dois projetos de longas em que produtoras brasileiras são majoritárias: Isolar, de Leonardo Sette, e Praça Paris, de Lúcia Murat.

O edital de coprodução com o Uruguai habilitou nesta sexta-feira, em Montevidéu, oito projetos para seleção de dois, que também receberão prêmio de US\$ 150 mil cada um. Os vencedores foram Benzinho, coprodução majoritária brasileira de Gustavo Pizzi, apresentado pela

empresa uruguaia Mutante Cine, e Réus II, de Eduardo Piñero e Pablo Fernández, da brasileira Linha de Produção, na condição de coprodutora minoritária.

Prêmio - Realizadas desde 2005 pela **Ancine**, as coproduções com Portugal já resultaram em filmes como Estrada 47, de Vicente Ferraz, prêmio de melhor montagem no Festival do Rio 2013, e Getulio, de João Jardim, visto por mais de 500 mil espectadores no Brasil.

As coproduções com o Uruguai ocorrem pelo quinto ano consecutivo. O filme de maior destaque desse acordo bilateral foi Os inimigos da dor, de Arauco Hernandéz, exibido na última edição do Festival de Locarno, na Suíça.

A Ancine informou que, na próxima semana, serão divulgados os resultados finais de dois editais de coprodução com a Itália e Argentina. A agência investe ainda em uma linha de coprodução com 19 países da América Latina, mas na modalidade de fluxo contínuo, ou seja, sem período de inscrição definido e com os projetos sendo analisados na medida em que forem apresentados.

Leia mais notícias em OEstadoMA.com e siga nossas páginas no Facebook, no Twitter e no Instagram. Envie informações à Redação do Jornal de O Estado por WhatsApp pelo telefone (98) 99209 2564.